

A TRAJETÓRIA DE VARCY HERCULANO, O PRIMEIRO PREFEITO DE IPIXUNA: UMA HISTÓRIA DE LIDERANÇA

THE JOURNEY OF VARCY HERCULANO, THE FIRST MAYOR OF IPIXUNA: A
STORY OF LEADERSHIP

Ciências Humanas • 02/09/2026

REGISTRO DOI: [10.70773/revistatopicos/788220055](https://doi.org/10.70773/revistatopicos/788220055)

Carlos Bechman de Souza Damião

RESUMO

O estudo investiga o papel de Varcy Herculano no desenvolvimento de Ipixuna, considerando fatores econômicos, sociais e políticos. Este trabalho apresenta uma análise da história patrimonial de Ipixuna, com foco nos relatos de vida de Varcy Herculano Barroso, seu primeiro prefeito. A pesquisa buscou compreender a trajetória de Varcy Herculano, desde sua chegada a Ipixuna até sua gestão como prefeito, destacando seus desafios, conquistas e contribuições para o desenvolvimento local. Os resultados mostraram que Varcy Herculano Barroso desempenhou um papel fundamental na fundação e consolidação de Ipixuna, enfrentando desafios significativos, como a falta de infraestrutura e recursos, sendo assim, deixando um legado duradouro na identidade local. A pesquisa concluiu que a história de Varcy Herculano Barroso é essencial para entender o patrimônio cultural e político de Ipixuna. As contribuições deste trabalho incluem registros e preservação da memória do primeiro prefeito de Ipixuna, enriquecimento da historiografia local, como também o reconhecimento da importância da história patrimonial na construção da identidade Ipixunense.

Palavras-chave: História patrimonial; Varcy Herculano; Ipixuna.

ABSTRACT

The study investigates the role of Varcy Herculano in the development of Ipixuna, considering economic, social and political factors. This work presents an analysis of the heritage history of Ipixuna, focusing on the life stories of Varcy Herculano Barroso, its first mayor. The research sought to understand the trajectory of Varcy Herculano, from his arrival in Ipixuna to his term as mayor, highlighting his challenges, achievements and contributions to local development. The results showed that Varcy Herculano Barroso

played a fundamental role in the founding and consolidation of Ipixuna, facing significant challenges, such as the lack of infrastructure and resources, thus leaving a lasting in the local identity. The research concluded that the history of Varcy Herculano Barroso is essential to understand the cultural and political heritage of Ipixuna. The contributions of this work include recording and preserving the memory of the first mayor of Ipixuna, enriching local historiography, as well as recognizing the importance of heritage history in the construction of the Ipixunense identity

Keywords: Heritage history; Varcy Herculano; Ipixuna.

RESUMEN

Este estudio investiga el papel de Varcy Herculano en el desarrollo de Ipixuna, considerando factores económicos, sociales y políticos. El trabajo presenta un análisis de la historia patrimonial de Ipixuna, centrándose en la trayectoria vital de Varcy Herculano Barroso, su primer alcalde. La investigación buscó comprender la trayectoria de Varcy Herculano —desde su llegada a Ipixuna hasta su mandato como alcalde—, destacando sus desafíos, logros y contribuciones al desarrollo local. Los resultados demostraron que Varcy Herculano Barroso desempeñó un papel fundamental en la fundación y consolidación de Ipixuna, superando desafíos significativos como la falta de infraestructura y recursos, y dejando así un legado duradero en la identidad local. El estudio concluyó que la historia de Varcy Herculano Barroso es esencial para comprender el patrimonio cultural y político de Ipixuna. Las contribuciones de este trabajo incluyen documentar y preservar la memoria del primer alcalde de Ipixuna, enriquecer la historiografía local y reconocer la importancia de la historia patrimonial en la configuración de la identidad de Ipixuna.

Palabras-clave: Historia patrimonial; Varcy Herculano; Ipixuna.

INTRODUÇÃO

Ipixuna por ser um município relativamente novo, pouco se conhece sobre sua origem, sua história e os acontecimentos que trazem sobre a construção histórica da cidade.

Neste sentido, ao estudarmos sobre a disciplina de tópicos especiais de história foi onde houve o interesse pela história da origem estrutural e política de Ipixuna, me chamou atenção o fato de não termos trabalhos escritos sobre o primeiro prefeito de Ipixuna, o senhor Varcy Herculano Barroso.

Portanto, considero que abordar sobre a história política do município contribuirá para que se tenha conhecimento de como se constituiu o sistema político da cidade, e nada mais importante que fazer a trajetória do primeiro político legal de Ipixuna.

Esta pesquisa tem o objetivo de dar voz a uma história que por muito tempo ficou silenciada em uma escassez de documentos históricos, possui o objetivo de levar até seus munícipes a origem da cidade de Ipixuna e a trajetória do senhor Varcy Herculano Barroso, fazendo com que a criação liderada por Varcy Herculano e daqueles homens trazidos do Monte Ligia não seja perdida com o tempo.

No primeiro capítulo da pesquisa irá ser abordado a política de interior e seus desdobramentos, mostrando que Ipixuna não se diferencia de outras políticas públicas de outras regiões carentes do Brasil, onde os políticos fogem da prática e se abrigam na teoria. Da mesma forma, irá ser abordado o poder da informação e desinformação na política de interior, buscando retratar o poder da fake news nesse processo de construção histórica.

No segundo capítulo abordarei a origem e desenvolvimento de Ipixuna, trazendo sua criação e os passos de Varcy Herculano Barroso desde sua busca por território para criar Ipixuna, até seus feitos de desenvolvimento estrutural da cidade.

A construção desse trabalho será feita através de uma proposta de discussão sobre o conceito de política e os aspectos orais para desenvolver a pesquisa, será abordado uma entrevista com o senhor Varcy Herculano que atualmente reside na cidade de Manaus e está com 103 anos, para que assim seja possível construir essa narrativa, e se possível, incluirei alguns dos poucos documentos relacionados à sua gestão.

CAPÍTULO 1. A POLÍTICA E SEUS DESDOBRAMENTOS NO INTERIOR AMAZONENSE.

O que é política? Qual sua origem e finalidade? A palavra política é a capacidade do ser humano de criar leis que tem o objetivo de organizar e administrar o ambiente para todos. O surgimento da política vem da Grécia Antiga, onde teve um grande articulador desse período chamado Aristóteles.

Em uma democracia como o Brasil, as eleições são de fundamental importância para proporcionar a escolha de nossos representantes políticos que elaboram e executam as leis que espelham diretamente sobre nosso cotidiano.

Entretanto, a política é a arte do saber, é um jogo de xadrez onde vence quem movimentar as melhores peças, tendo em vista que segundo Corrêa, Andreazza e Maciel (2020, p.10) o discurso da política, como âmbito do exercício de poder, se confunde quase sempre com a finalidade persuasiva que fundamenta o poder. É por

isso que a política é mais retórica que filosófica. Nessa perspectiva, percebe-se que a política é o ambiente do indivíduo que se identifica com o poder de persuadir outro indivíduo, onde possui o objetivo final de administrar o patrimônio público.

Na região norte do Brasil, especificamente no interior do estado do Amazonas onde é o maior estado do país, possui uma política pública que não é diferente de outras regiões carentes do Brasil, onde os políticos fogem da prática e se abrigam na teoria. Contudo, no interior do Amazonas a força do poder político se predomina abundantemente nessas regiões menos favorecidas. Compreendemos essa perspectiva assim como explica Mahar(1978, p.7):

A bacia Amazônica sempre constituiu um grande desafio às autoridades brasileiras. Os esforços governamentais para desenvolver a região datam dos decênios iniciais deste século. Entretanto, ela continua sendo a parte do País mais escassamente povoada, inexplorada, inacessível e menos desenvolvida. Talvez o mais importante desafio histórico enfrentado pelas autoridades tenha sido a densidade demográfica média extremamente baixa da região e sua desigual distribuição espacial. Em ano tão recente como 1970, somente 3,6 milhões de pessoas (ou cerca de 4% da população nacional) habitavam a "Amazônia Clássica". Tendo em vista que essa população se distribuía por 3,5 milhões de quilômetros quadrados (ou mais de 40% do território nacional), a densidade média resultante era de apenas pouco mais que um habitante por quilômetro quadrado, numa relação homem/terra que se aproxima da do Deserto do Saara.

Nesta perspectiva, em se tratar do Estado do Amazonas de acordo com o último censo do IBGE de 2022 possui 3.941.613 habitantes, tendo 62 municípios, uma área territorial de 1.556.255,881 km².

No município de Ipixuna no interior do Amazonas, comprovasse o que a autora Mahar (1978) comenta acima, pois a cidade sofre com a falta de desenvolvimento e foi classificada em 2016 em último lugar no Índice de Desenvolvimento Municipal, divulgado pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan).

Nesse sentido, devemos aprofundar sobre a temática da desinformação política na cidade de Ipixuna, pois por se tratar de

uma cidade criada no século XX e sua localização geográfica ser distantes da capital Manaus, faz com que a desinformação política seja proliferada até os dias atuais, assim como naquela época.

CAPÍTULO 1.2. O PODER DA INFORMAÇÃO E DESINFORMAÇÃO NA POLÍTICA DE INTERIOR.

Compreende-se que a desinformação é a utilização das técnicas de comunicação, sejam elas verbais ou tecnológicas, para induzir alguém ao erro ou dar uma falsa imagem da realidade, através da anulação ou ocultação de informações, minimização da importância ou modificação do sentido. Além do mais, hoje é objeto de intenso debate, por conta do seu alto risco à democracia, podemos associá-la comumente à mentira, ou à liberdade de expressão.

O poder da informação e desinformação política na cidade de Ipixuna foi transmitido através do senhor Varcy Herculano Barroso, o primeiro prefeito de Ipixuna, assim sendo ele o porta voz da informação e desinformação do povo Ipixunense, por se tratar da primeira autoridade política.

Informação e conhecimento é poder para quem a detém, e também pode ser a destruição de uma nação, estado ou cidade, caso os indivíduos não a possuam, o conhecimento é uma ferramenta extraordinária que capacita indivíduos e sociedades a atingir seus objetivos com maior eficácia e eficiência. Nesse sentido, COSTA(2018) nos diz:

Desde sempre, a informação faz parte da nossa vida. "Informação é poder!", não é verdade?! Se olharmos, então, desde o início do século XX e principalmente nos últimos 20-30 anos, onde a geração, disponibilidade e troca de informações tornou-se maior e mais frequente (e cada vez mais), informação tornou-se impreenchível em nossas vidas, assumindo mais importância quando tratamos do mundo corporativo!

Através de informações, somos capazes de entender as complexidades políticas, e as suas situações desafiadoras, a informação é uma bússola que nos conduz a tomar a decisão certa.

Ao entendermos os conceitos de informação e conhecimento, vemos que cultivar uma busca constante por conhecimento não apenas enriquece nossas mentes, mas também abre portas para um mundo de oportunidades ilimitadas, onde para construir um futuro melhor devemos escolher e avaliar com um possível rigor os nossos representantes políticos.

Nesse sentido, irei abordar o primeiro prefeito de Ipixuna Varcy Herculano que teve um papel fundamental no decorrer do início cidade, junto à sua família. Onde colaborou para que a cidade pudesse se desenvolver e conseguiu se tornar o primeiro prefeito legal de Ipixuna, tendo como objetivo uma possível elevação no meio político.

Apresentarei a trajetória do senhor Barroso e sua chegada ao poder, enfatizando os seus aliados que ajudaram nesse percurso, assim trazendo a origem política de Ipixuna. Contudo, algumas indagações

serão respondidas. Como Varcy Herculano chega à cidade de Ipixuna? Quem foi o primeiro morador de Ipixuna após se tornar município? Como se desenvolveu economicamente o município nos primeiros anos de criação com Varcy Herculano à frente? Qual foi a expectativa de começar uma vida no município de Ipixuna? Como se desenvolveu a infraestrutura de bairros e ruas do município de Ipixuna? Será abordado no próximo capítulo essas indagações.

CAPÍTULO 2. ORIGEM E DESENVOLVIMENTO DA CIDADE DE IPIXUNA.

Ipixuna por ser tratar de um município um tanto recente, pouco se conhece sobre seu início, sua história, e seus acontecimentos que guiam a construção histórica da cidade, assim como DUTRA e PEREIRA comentam:

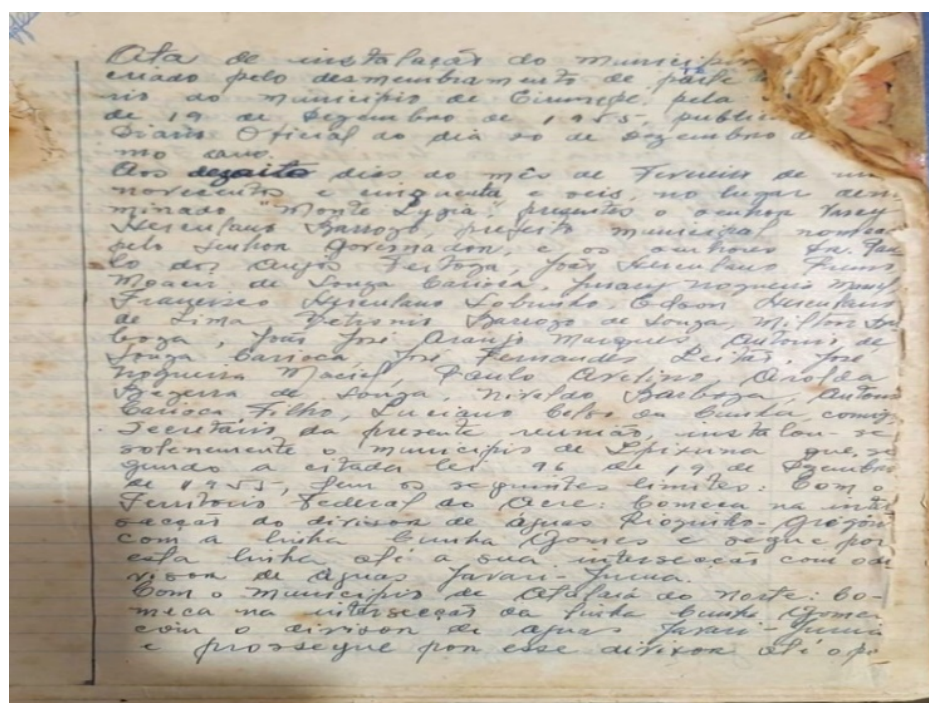
É possível que muitos registros históricos que poderiam contribuir para a interpretação desses processos geopolíticos tenham sido perdidos, censurados ou até mesmo nunca produzidos em razão da ditadura militar que perdurou no país entre 1964 e 1985. Restaram apenas os atos oficiais, à época, publicados na imprensa oficial. (2018,p.52)

Nesse sentido, o nome Ipixuna vem da língua indígena e significa rio de águas pretas, a cidade fica localizada na margem esquerda do rio Juruá. Onde hoje é o município de Ipixuna, um dia já foi a terra conhecida como Porto Rico. Varcy Herculano Barroso foi o homem chave para o desenvolvendo dessa terra que até o momento era inexplorada, porém já conhecida por ele.

Varcy Herculano Barroso nasceu no estado do Acre, seu pai era João Herculano Primo, ele possuía esta grande ambição de criar a cidade de Ipixuna e com ajuda de seu pai, João Herculano Primo, instalaram Ipixuna provisoriamente na Comunidade Monte Ligia.

Assim como demonstra a figura 1 que expõe a ATA de instalação do município quando deu inicio ao desenvolvimento da cidade de Ipixuna.

Figura 1. ATA de instalação de Ipixuna (frente)



Fonte – Prefeitura Municipal de Ipixuna (1956)

Na ATA acima consta a instalação do município de Ipixuna e seu desmembramento do município de Eirunepé, havendo a presença de diversas autoridades da época. Onde denota na ATA com a presença do senhor Varcy Herculano Barroso, prefeito nomeado pelo senhor governador Plínio Coelho que era também seu amigo íntimo, contando ainda com a presença dos senhores Dr. Paulo dos Anjos Feitoza, João Herculano Primo, Moacir de Souza Carioca, Juracy Nogueira Maciel, Francisco Herculano Sobrinho, Edson Herculano de

Lima, Petronis Barroso de Souza, Milton Barboza, João José Araújo Marques, Antônio de Souza Carioca, José Fernandes Leitão, José Nogueira Maciel, Paulo Avelino, Arouda Bezerra de Souza, Nivaldo Barbosa, Antônio Carioca Filho, Luciano Celso da Cunha.

Como podemos ver na figura 2 do verso da ATA de instalação do município de Ipixuna, na qual apresenta os limites geográficos do município de Ipixuna e suas divisas.

Figura 2. ATA de instalação de Ipixuna (verso)

Meus senhores! Minhas senhoras! Povo feliz de Ipixuna. Nesta tarde esplendorosa de Fevereiro, um povo emancipa-se, e um pedaço de terra recebe a dádiva da liberdade: liberdade esta tão aceita através de anos. Distinguido com surpresa pela vontade excelsa do senhor governador, Dr. Plínio Barros Coelho, fui credenciado para fincar o marco de uma nova era e dirigir o destino deste município recém-criado. Mas meus amigos: não quero que caiba tão somente a mim esta honrosa obrigação. Quando nos convoquei por intermédio da Radio Difusora de Manaus, para estar presente nesta reunião histórica, foi tão somente para dividir as honras a mim conferidas com todos vocês. A terra não é minha: a terra é nossa, e como nossa as responsabilidades são mútuas. Ipixuna de hoje em diante assumiu a sua maioridade; emancipou-se socialmente, geograficamente e economicamente. Ipixuna é como o filho mais velho que chegando aos 21 anos, pede a benção do pai e sai à procura de melhores dias. Ipixuna está nesta hora fazendo o mesmo. Ipixuna despede-se de Eirunepé: pede-lhe a sua benção e rumo para o poente, levando em sua bagagem um feixe de confiança e ardente esperança de só, crescer e frutificar; para mostrar que o seu isolamento, marcará um índice de produtividade em prol dos seus filhos, que até hoje viveu na escuridão do estranhismo administrativo. E o que pediremos a Deus? Forças para enfrentar o trabalho e lúcido raciocínio para remover os empecilhos sem prejudicar direitos adquiridos de outrem. Lembrem-se os presentes que nossa tarefa será árdua. A cada um de nós presentes, como filhos destas plagas¹ terá a sua parcela de

atividade. Sem a colaboração unânime de todos vocês o progresso tão desejado por nós, naturalmente que sofrerá colapso, e os inimigos glosarão a nossa derrocada². Deveremos mostrar que se o nosso alvo foi atingido é porque fatores (...)³

Entretanto, a criação do município de Ipixuna, foi acompanhada por um número excessivo de municípios recém-criados. Contudo, DUTRA e PEREIRA abordam a seguinte reflexão:

[...]o expressivo número de municípios criados entre 1955 e 1964 no Amazonas, mas ainda negligenciados pela história. Não houve nenhuma explicitação dos objetivos da criação deles, de suas vocações, tendências econômicas e/ou potencialidades socioambientais; eles flutuam em um vácuo da história, à espera de estudos mais aprofundados. Esses processos de criação ocorreram, mas desconhecem-se seus fundamentos e motivações geopolíticas. (2018, p.51)

Nesse sentido e no contexto da lei, seguindo a Constituição de 1946, o senhor Varcy Herculano Barroso, fez uso da lei nº 96, de 19 de dezembro de 1955, referida lei que amparava e facilitava a criação de municípios no Amazonas, assim como DUTRA e PEREIRA enfatiza:

Com o novo cenário político introduzido pela Constituição de 1946, o governo do Amazonas iniciou um novo momento. A apropriação do espaço – ou o espaço “inventado” – surgiu amparada pela lei. O primeiro passo foi dado pela Lei nº 96, de 19 de dezembro de 1955, quando foram criados 16 novos municípios numa clara tendência ao atendimento da relação espaço e sociedade, uma vez que o resultado dessa primeira lei foram 14 municípios efetivados e mantidos até os dias atuais (2018, p.56).

A comunidade Monte Ligia por se tratar de um lugar provisório para Ipixuna, fez com que o Sr. Barroso fosse até o seringal Pixuna na esperança que encontrasse uma terra próspera para desenvolver a cidade, mas o local geográfico não o agradou.

Nesse seguimento, em sua persistência em busca de uma terra para ser a sede permanente de Ipixuna, ele recebe uma sugestão de seu amigo para visitar a terra Porto Rico. Sobre a questão da fundação de Ipixuna, Varcy Herculano, afirma:

Eu levei os homens do seringal Monte Ligia do meu pai e derrubamo uma mata de... 100 metros de largura por 2 mil metros de frente... Aí não tinha recurso pra continuar a sede do município criou mato novamente ficou a capoeira quando foi no segundo ano que eu tinha sido nomeado aí eu arranjei uma pequena verba, e dei início novamente à construção da cidade de Ipixuna fomos né brocando, tocando fogo, coivaramos⁴... Começamos fazer as primeiras casas [...]

Portanto, seu pai, o senhor João Herculano Primo foi quem deu auxílio para Varcy Herculano Barroso, para que a cidade de Ipixuna fosse criada, assim como BARROSO enfatiza:

*[...] toda ajuda quem fez foi meu pai, o meu pai foi quem deu toda a ajuda pra criar a cidade de Ipixuna, então ele foi instalado no seringal Monte Ligia, foi instalado no seringal Monte Ligia, foi transferido para Ipixuna no segundo ano de governo... Foi instalado em Monte Ligia 18 de fevereiro de 1956... Foi instalado provisoriamente porque não tinha nada lá em Porto Rico [...]*⁵

Para continuar o processo de instalação e fixação de Ipixuna no local Porto Rico, existiu a resistência quanto à desapropriação da terra, pois o seringal já possuía uma proprietária, para proceder com essa situação Barroso comenta:

Porto Rico era um seringal pertencente a... Olga Mendes entendeu. A Olga Mendes, então quando o município foi criado por lei era pra ser em Guajará, mas eu como prefeito baixei um decreto... Desapropriando Porto Rico pra fazer a sede da instalação do município de Ipixuna. Porque alegando que Guajará ficava muito perto de Cruzeiro do Sul e não dava condição dos munícipes de... Do Baixo rio tratar dos seus negócios em Guajará, então eu procurei o Juracy Malunga... E pedi informação do seringal Porto Rico que ficava na parte média do município que fica mesmo no mei... Do município começa em Categpi e terminava em Guajará, então o Porto ficava mesmo no mei entre Guajará e Categpi, eu fui e desapropriei, desapropriei o Porto Rico pra criar a sede do município de Ipixuna, então eu baixei um decreto desapropriando... E pertencia a Dona Olga Mendes.⁶

Nesse início tão desafiador e primordial para que o município sucedesse de forma vitoriosa, tornou-se necessário enfrentar diversos empecilhos, pois era o começo de uma cidade e com isso foi imprescindível que existisse grandes homens para esse desenvolvimento braçal, e além do mais existisse um líder á frente de tudo, como Varcy Herculano que possuía uma mente que enxergava o futuro.

Nessa sequência, as primeiras casas de Ipixuna transcorreram em um processo árduo, pois não existia maquinário de serralheria, e essa responsabilidade era do Sr. Varcy. Nessa perspectiva Barroso enfatiza:

[...] primeira casa que foi feita foi a do Francisco... Chico Olhinho... É o Chico Olhinho é que eu não lembro do nome dele... Era Francisco não sei de que... Aí depois fiz a casa do tio Lau. José Bernardo da Mota, irmão da minha mãe. Ai depois fiz a casa do Zeca Malunga é, ai fomos fazendo varias casas, eu levava a madeira de Eirunepé, comprava a madeira em Eirunepé e transportava em... No meu motor e nas chatas que eram de uma roda de um navio na polpa, pra levar pra fazer as primeiras casas porque lá não tinha, não tinha ninguém, não tinha serrador, não tinha ninguém lá, não morava ninguém, só morava o... Aí na boca do Turrufão... Não me lembro o nome dele agora que tem até no nome na rua da cidade... Aí teve muita dificuldade pra fazer a cidade, muita dificuldade mesmo, muita, muita, muita[...]⁷

Considerando o quão difícil foi esse começo em diversos aspectos na cidade de Ipixuna, mencionasse principalmente a infraestrutura e economia, pois não existiam verbas para investir no município e desenvolver sua infraestrutura, e na questão econômica tudo que chegava ao município era superfaturado, assim como ressalta Varcy Herculano:

O custo de vida era muito difícil, coisa muito difícil, tudo era muito caro, eu sustentava o pessoal aí do trabalho pegando piramutaba⁸ na polpa do motor com o anzol no rio... Peguei muita piramutaba e dava o almoço do pessoal comer e comprava pirarucu quando aparecia um peixe pra comprar, comprava pirarucu seco.⁹

Entretanto, o comércio de couro de animais silvestre e a borracha eram o ponto forte da economia daquela época, deste modo Barroso comenta:

Agricultura e a borracha, e o couro, couro silvestre. Couro de catitu¹⁰, couro de anta, couro de gato maracajá, couro de jacaré, couro de lontra, couro de capivara. A borracha quem comprava eram os patrões, eram os seringalistas, o regatão¹¹ compravam é... Era escondido o freguês desviava a borracha escondido do patrão, sem o patrão saber, mas o seringal a borracha ela é toda sujeita ao patrão, ao dono da propriedade, ninguém podia desviar um quilo de borracha pra ninguém [...]

A borracha era algo que precisava de bastante tempo e esforço dos trabalhadores, os cortes eram realizados durante o verão intenso, por isso esse trabalho era tão cansativo e exausto, desta maneira BRITO destaca:

O trabalho com a seringa era algo que demandava muito tempo, os cortes eram realizados no verão amazônico de maio a novembro, antes do nascer do sol, este trabalhador já levantava e partia para o corte da seringa. Além do trabalho cansativo de retirada do látex, tinham as implicações da defumação. Temos que levar em consideração que muitos trabalhadores adoeceram com problemas pulmonares e malária, que sofriam de desnutrição devido á falta de consumo de alimentos. (2017. p.76)

Nesta perspectiva, apesar da borracha ter sido uma porta de saída para a economia da época, ela não prevaleceu, pois aqueles que iam para o mato procurar a *Hevea brasiliensis*, conhecida também como seringueira, estavam vulneráveis a malária. Contudo, a criação de diversos municípios fez com que desencadeasse o desmatamento de diversas árvores seringueiras.

No decorrer do desenvolvimento da cidade, foi surgindo suas ruas e bairros, onde foram feitas de forma braçal, sem maquinário, um processo árduo e demorado, na qual era submetido àqueles homens que vieram do Monte Ligia levados por Varcy Herculano.

É a partir desse entendimento da cidade de Ipixuna e da divisão regional do Amazonas que pode se identificar seus progressos e retrocessos. Desta forma, DUTRA e PEREIRA abordam que:

Percebe-se um momento ímpar na (tentativa de) formação da divisão municipal do Amazonas, que aparentemente seguia a tendência observada no restante do país, porém seu desfecho foi diferenciado, havendo a imposição de um retrocesso não observado em outros Estados.

Ipixuna, mesmo com toda sua dificuldade em seu início, sua infraestrutura, economia e desenvolvimento, esta em um constante progresso até os dias atuais, destacando que os esforços de Varcy Herculano Barroso, e daqueles homens guerreiros que estavam juntos a ele, não foi em vão, pois a cidade hoje consta segundo o censo do IBGE de 2022 com 23.311 habitantes, uma área territorial de 12.109,779 km², e faz parte dos 62 municípios do Amazonas, além do mais, possui uma universidade estadual na cidade (UEA), proporcionando aos munícipes uma perspectiva de futuro e assim podemos ver que a cidade vem crescendo continuamente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS.

Este trabalho apresentou como eixo principal a origem da cidade de Ipixuna no Amazonas e o seu primeiro prefeito que foi o senhor Varcy Herculano Barroso. A pesquisa teve como base a história oral, onde fez com que se pudesse adentrar nos conhecimentos sobre a criação da cidade.

A pesquisa foi dividida em dois capítulos, sendo o primeiro denominado de “A política e seus desdobramentos no interior amazonense”, onde existiu o objetivo de fazer a reflexão dessa temática, e foi mostrado como funciona a arte da política. No

subtópico do capítulo 1, ainda nesse seguimento, foi abordado “O poder da informação e desinformação na política de interior” que mostrou a vulnerabilidade dos habitantes dos interiores amazonenses, onde possuí diversas deficiências, entre elas a mais importante, o conhecimento ou falta dele.

No segundo capítulo, intitulado “Origem e desenvolvimento da cidade de Ipixuna”, adentramos na parte primordial da pesquisa e do debate que teve o objetivo de expor a criação do município de Ipixuna, e de relatar a história do fundador Varcy Herculano Barroso.

Através da entrevista com o senhor Varcy, sobre sua trajetória de vida e sua história junto a Ipixuna, percebeu-se que a criação da cidade foi algo desafiador, e sem ajuda jamais teria conseguido, onde o seu amigo e governador do estado do Amazonas Plínio Coelho Ramos o nomeou para prefeito de Ipixuna.

Em todo esse processo houve grandes empecilhos, mas que não fizeram a cidade e nem o seu fundador pararem, mesmo com a dificuldade do início e sem verbas do governo, persistiu junto aos seus homens para construir um futuro aos seus filhos, buscando uma melhor qualidade de vida.

Entre os principais achados, destaca-se a importância desta pesquisa em contribuição para o município de Ipixuna, pois expõe resultados sobre a história política do município, e possivelmente contribuirá em um futuro próximo para que se tenha conhecimento de como se constituiu o sistema político da cidade.

Estes resultados levaram a contribuições teóricas e práticas. No que tange às contribuições teóricas a temática sobre a origem da cidade de Ipixuna pouco se sabia, e pouco se pesquisava, assim como

também pouco se conhecia sobre a história do seu fundador, e esta pesquisa quebrou esse paradigma, fazendo com que seus habitantes atuais se orgulhem da cidade de Ipixuna.

Referente às contribuições práticas, a pesquisa e a própria temática podem contribuir para serem inseridas em escolas municipais do município, sendo introduzidas como uma disciplina ou em projetos escolares, sendo uma real contribuição social para a sociedade, resultando com que as crianças compreendessem a complexidade de toda a trajetória dos 69 anos de Ipixuna e os 103 anos do senhor Varcy Herculano Barroso, gerando assim um mecanismo da história sempre lembrada.

No que tange as limitações da pesquisa, pode-se destacar a dificuldade de acesso a documentos históricos, o primeiro motivo seria em decorrência da Câmara municipal de Ipixuna ter incendiado, e muitos documentos que poderiam ser usados nesta pesquisa e em muitas outras, terem sido perdidos.

Perante o que foi discutido e apresentado nesse artigo, percebe-se a dificuldade e a complexidade da fundação de uma cidade, possuindo uma dificuldade de progresso em sua economia, como também em sua infraestrutura, sendo neste sentido, um grande obstáculo em seu desenvolvimento social.

Por fim, Ipixuna superou esses obstáculos iniciais com muita garra e esforço de seus habitantes da época, fazendo com que o legado de Varcy Herculano Barroso como primeiro prefeito de Ipixuna seja levado à frente por muitos anos.

ENTREVISTADOS

BARROSO, Herculano Varcy. Entrevistado no dia 24 de junho de 2024, por meio de ligação em chamada celular. 102 anos.

BARROSO, Francisco Natividade Lima. Entrevistado no dia 24 de junho de 2024, em sua residência.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRITO, Lima Agda. **MULHERES NO SERINGAL: Experiência, Trabalho e Muitas Histórias (1940-1950)**. Niterói.2017.

CORRÊA, Sergio Fernando Maciel, Tiaraju Molina Andreazza e Everton Miguel Puhl Maciel (organizadores) **Política Prática/**– Macapá: UNIFAB,2020.

DENNIS, J. Mahar. **Desenvolvimento econômico da Amazônia: uma análise das políticas governamentais**. Rio de Janeiro, 1978.

DUTRA, Marcelo José de Lima. PEREIRA, Henrique dos Santos. **Rev. Bras. Estud. Urbanos Reg.** (ONLINE), SÃO PAULO, V.20, N.1, p.51-68, JAN.-ABR. 2018

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Amazonas. Rio de Janeiro: IBGE, [s.d.]. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/am/>.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Ipixuna. Rio de Janeiro: IBGE, [s.d.]. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/am/ipixuna.html>.

¹ PLAGAS – Local habitado

² DERROCADA – Mudança brutal que leva a um estado de colapso, ruína.

³ CAMÂRA MUNICIPAL DE IPIXUNA. Monte Ligia. 1956.

⁴ COIVARA: Coivara é uma técnica agrícola utilizada para limpar o terreno e adubá-lo com as cinzas.

⁵ Varcy Herculano Barroso, 102 anos. Entrevista concedida em 24 de junho de 2024.

⁶ Entrevista concedida em 24 de junho de 2024.

⁷ Entrevista concedida em 24 de junho de 2024.

⁸ PIRAMUTABA – Piramutaba é um peixe típico dos rios do Amazonas.

⁹ Entrevista concedida em 24 de junho de 2024.

¹⁰ CATITU – Animal silvestre também conhecido como queixada.

¹¹ REGATÃO – Aquele que compra por atacado e vende a retalho.